

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 1, 2 e 3 e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas
a um questionário 100 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (20%)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (40%)

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10%)
- Correção linguística (30%)
 - lexical (variedade e adequação)
 - sintáctica e morfológica (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
1.2.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
2.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
3.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(6 pontos)
4.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas à narrativa do século XX (8 pontos)

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. Nota), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no grupo I, de **um (1) ponto** no grupo II e de **dois (2) pontos** no grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1.

1.1. A «Viagem» representa metaforicamente a vida do homem e constitui-se nos seguintes momentos:

- preparativos de embarque, com lançamento da «vela» e partida apressada do «cais» (cf. vv. 1-2 e 12-13), ou seja, tomada de decisão por parte do «eu» de enfrentar a «aventura» da vida;
- navegação em pleno mar (cf. vv. 14-18), enfrentando o sujeito as «ondas», ou seja, lutando com determinação pela concretização do seu percurso pessoal.

1.2. Os elementos «barco» e «marinheiro» representam simbolicamente o sujeito e metaforizam o seu pensamento sonhador («barco da ilusão»), a crença em si mesmo («fé de marinheiro») e a vontade de enfrentar a vida («Viagem», «mar», «aventura»), comandando o seu destino pessoal, isto é, traçando-lhe um rumo, tal como o «marinheiro» no comando do seu «barco». Este par simbólico representa, assim, a luta incessante do homem pela conquista da felicidade, única forma de enfrentar e ultrapassar a angústia existencial provocada pela certeza da morte (cf. vv. 14-17).

2. O sujeito poético caracteriza-se por ser:

- sonhador, acreditando no «sonho» de uma vida marcada pela busca da felicidade plena, na procura do «velho paraíso» perdido (cf. vv. 1-3 e 5-11);
- insatisfeito, rejeitando um modelo de vida limitado (cf. v. 13);
- determinado, persistindo na concretização do seu objectivo, apesar das adversidades a enfrentar (cf. v. 3 e vv. 15-18);
- lúcido, consciente de que nem mesmo a «ilusão» pode alterar a precariedade da existência humana (cf. vv. 14-17);
- aventureiro, enfrentando a incerteza e o risco próprios da «aventura» (cf. vv. 19-20).
- ...

Nota – A apresentação de quatro traços caracterizadores é considerada suficiente para a atribuição da totalidade da cotação referente aos aspectos de conteúdo.

V.S.F.F.

139/C/3

3. A utilização de parêntesis introduz uma pausa discursiva que suspende o relato da «Viagem» e instaura um momento de reflexão em que o sujeito explicita (em cumplicidade com o leitor) os fundamentos da sua atitude, apresentando-os como uma regra de vida que propõe a toda a humanidade: o homem, no curto espaço da sua existência terrena – a única que «nos» é «concedida» –, deve ter como ideal a busca e a (re)conquista da felicidade edénica. Os parêntesis evidenciam a importância desta tese no poema, isolando-a e conferindo-lhe unidade e autonomia.
4. Colocados no final do poema e apresentados sob a forma de uma máxima, estes versos ganham particular importância, pois neles se põe em evidência uma espécie de chave interpretativa. Na verdade, ao salientar a noção de que o princípio motor de «qualquer aventura» é a própria busca, e não o objectivo a alcançar, o sujeito clarifica o modo como encara a vida. Assim se justifica que o «eu», embora certo de que a morte é o destino inevitável do homem (cf. vv. 15-17), não abdique da sua capacidade de busca e persista na concretização do «sonho» que conferirá sentido à existência humana – o da procura da felicidade na única «vida» («Esta», a terrena) que aos homens «é concedida».

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que o professor considerar que, para além de incompleta, a resposta se apresenta formulada num texto de extensão tão reduzida que não permite uma avaliação fiável da correcção linguística, deverá a cotação deste parâmetro ter uma desvalorização proporcional aos aspectos de conteúdo não contemplados na resposta do examinando.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo, neste grupo, visa avaliar as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar quatro (4) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - a) manutenção dos tópicos:
 - factores de utilização humana do mar: imagem e conhecimento deste, evolução das sociedades;
 - funções do mar ao longo dos tempos:
 - desde cedo, fonte de alimentos;
 - dos Descobrimentos à Revolução Industrial, gerador directo e indirecto de riqueza, de empregos, de desenvolvimento urbano;
 - recentemente, fonte de energia, de água dessalinizada, de actividades de lazer impulsionadoras de um turismo pujante;
 - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: mar, conhecimento, imagem, modas, necessidades, possibilidades, alimentos, Grandes Viagens, riqueza, empregos, Revolução Industrial, energia, moinhos de maré, dessalinização da água do mar, actividades de recreio e lazer, sector económico, turismo.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;

V.S.F.F.

139/C/5

- controlo de mecanismos de coesão:
 - temporal: desde cedo; época das Grandes Viagens; época da Revolução Industrial; actualidade;
 - referencial: mar; fonte de alimento; fonte de riqueza e de empregos; fonte de energia; fonte de água potável; suporte do turismo.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **oitenta** ou superior a **cento e trinta e cinco**, o professor deverá descontar dezoito (18) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.